



ALAN LACERDA PENA

**AMAMENTAÇÃO MATERNA E AS VANTAGENS PARA O
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA SENSORIO MOTOR ORAL: UM OLHAR
FONOAUDIOLÓGICO.**

Itaperuna

2022

ALAN LACERDA PENA

**AMAMENTAÇÃO MATERNA E AS VANTAGENS PARA O
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA SENSORIO MOTOR ORAL: UM OLHAR
FONOAUDIOLÓGICO.**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como
requisito parcial para a
obtenção do título de
Bacharel em Fonoaudiologia
ao Centro Universitário
Redentor.

Orientador: Wânia Lúcia Santos Poubel

Itaperuna

2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor (a) (es): ALAN LACERDA PENA

Título: AMAMENTAÇÃO MATERNA E AS VANTAGENS PARA DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA SENSORIO MOTOR ORAL: UM OLHAR FONOAUDIOLÓGICO.

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: com ênfase em Fonoaudiologia hospitalar

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof^a. Wânia Lúcia Santos Poubel

Graduação Fonoaudiologia - FRASCE – RJ

Pós-Graduação em Fonoaudiologia Hospitalar – IBMR – RJ

Instituição: Uniredentor

Prof^a.

M.Sc.

Instituição:

Prof^a.

D.Sc. (Dr. ou Dr^a.)

Instituição:

RESUMO

O fonoaudiólogo é o profissional apto para desenvolver orientações a respeito da importância do aleitamento materno e sua associação com o desenvolvimento da musculatura orofacial. Cabe ao fonoaudiólogo atuar de forma mais precoce possível em maternidades através de avaliação das estruturas orofaciais do bebê, observando posição de língua, lábios e bochechas durante a sucção, bem como a pega e postura correta durante a amamentação. Sendo assim, o projeto de pesquisa teve por finalidade apresentar os benefícios desta prática para o desenvolvimento sensório motor oral, destacando a importância da atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar e sua inserção na ala materna infantil. O presente estudo trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem qualitativa, fundamentada na coleta de dados on-line por meio de questionário submetido a 31 profissionais fonoaudiólogos. A pesquisa consistiu em análise de dados e correlação dos resultados com a literatura. A partir desse estudo conclui-se que a presença do profissional fonoaudiólogo é essencial em Hospitais atuando no alojamento conjunto em maternidade e na uti neonatal, bem como na atenção básica de saúde oferecendo suporte as mães nos primeiros meses de amamentação. Deste modo há uma necessidade de implementação de maiores números de profissionais voltados para esta área dentro destes serviços.

Palavras chaves: aleitamento materno, fonoaudiologia hospitalar, sistema sensório motor oral

ABSTRACT

The Speech-Language Pathologist is the professional able to develop guidelines regarding the importance of breastfeeding and its association with the development of the orofacial muscles. It is also up to the Speech-Language Pathologist to act as early as possible in maternity hospitals through the evaluation of the baby's orofacial structures, observing the position of the tongue, lips and cheeks during sucking, as well as the correct grip and posture during breastfeeding. Therefore, the purpose of the research project was to present the benefits of this practice for oral motor sensory development, highlighting the importance of speech therapy in the hospital environment and its insertion in the maternal and child ward. This study is cross-sectional research, with a qualitative approach, based on online data collection through a questionnaire submitted to 31 speech therapists. The research consisted of data analysis and correlation of results with the literature. From this study, it is concluded that the presence of a professional speech therapist is essential in hospitals working in rooming-in maternity and neonatal intensive care, as well as in basic health care, offering support to mothers in the first months of breastfeeding. Thus, there is a need to implement greater numbers of professionals focused on this area within these services.

Keywords: breastfeeding, hospital speech therapy, oral motor sensory system

SUMÁRIO

RESUMO	3
ABSTRACT	4
1 INTRODUÇÃO	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS	9
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
4 CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778

Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

AMAMENTAÇÃO MATERNA E AS VANTAGENS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA SENSORIO MOTOR ORAL: UM OLHAR FONOAUDIOLÓGICO.

Alan Lacerda Pena¹

Discente do Curso de Fonoaudiologia

Wânia Lúcia Santos Poubel²

Fonoaudióloga, Docente do curso de Fonoaudiologia

RESUMO

O fonoaudiólogo é o profissional apto para desenvolver orientações a respeito da importância do aleitamento materno e sua associação com o desenvolvimento da musculatura orofacial. Cabe ao fonoaudiólogo atuar de forma mais precoce possível em maternidades através de avaliação das estruturas orofaciais do bebê, observando posição de língua, lábios e bochechas durante a sucção, bem como a pega e postura correta durante a amamentação. Sendo assim, o projeto de pesquisa teve por finalidade apresentar os benefícios desta prática para o desenvolvimento sensorio motor oral, destacando a importância da atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar e sua inserção na ala materna infantil. O presente estudo trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem qualitativa, fundamentada na coleta de dados on-line por meio de questionário submetido a 31 profissionais fonoaudiólogos. A pesquisa consistiu em análise de dados e correlação dos resultados com a literatura. A partir desse estudo conclui-se que a presença do profissional fonoaudiólogo é essencial em Hospitais atuando no alojamento conjunto em maternidade e na uti neonatal, bem como na atenção básica de saúde oferecendo suporte as mães nos primeiros meses de amamentação. Deste modo há uma necessidade de implementação de maiores números de profissionais voltados para esta área dentro destes serviços.

Palavras chaves: aleitamento materno, fonoaudiologia hospitalar, sistema sensorio motor oral

¹ Centro Universitário Uniredentor, Itaperuana-RJ, alanpena226@gmail.com

² Centro Universitário Uniredentor, Itaperuna – RJ, wania.poubel@uniredentor.edu.br

ABSTRACT

The Speech-Language Pathologist is the professional able to develop guidelines regarding the importance of breastfeeding and its association with the development of the orofacial muscles. It is also up to the Speech-Language Pathologist to act as early as possible in maternity hospitals through the evaluation of the baby's orofacial structures, observing the position of the tongue, lips and cheeks during sucking, as well as the correct grip and posture during breastfeeding. Therefore, the purpose of the research project was to present the benefits of this practice for oral motor sensory development, highlighting the importance of speech therapy in the hospital environment and its insertion in the maternal and child ward. This study is cross-sectional research, with a qualitative approach, based on online data collection through a questionnaire submitted to 31 speech therapists. The research consisted of data analysis and correlation of results with the literature. From this study, it is concluded that the presence of a professional speech therapist is essential in hospitals working in rooming-in maternity and neonatal intensive care, as well as in basic health care, offering support to mothers in the first months of breastfeeding. Thus, there is a need to implement greater numbers of professionals focused on this area within these services.

Keywords: breastfeeding, hospital speech therapy, oral motor sensory system

INTRODUÇÃO

O fonoaudiólogo é um profissional habilitado para atuar no alojamento conjunto das maternidades com o objetivo de prevenção e promoção de saúde relacionadas às funções estomatognáticas. Contribui com orientações e técnicas que favorecem a prática do aleitamento materno durante a amamentação, além de ressaltar a importância do aleitamento materno natural exclusivo nos primeiros 6 meses de vida e seus benefícios para a saúde do bebê e para o desenvolvimento das estruturas orofaciais (FELER, 2016).

O Fonoaudiólogo atua fazendo parte da equipe multidisciplinar com enfoque na amamentação promovendo o conhecimento entre diversas classes sociais, contribuindo benéficamente com orientações e incentivos sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil, e para saúde da mãe, executando, assim, seu papel no alojamento conjunto. Outrossim, contribui com técnicas fonoaudiológicas que são utilizadas durante o ato da amamentação, esclarecendo através de explicação sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento sensório motor oral (CREFONO2,2018).

Ao fonoaudiólogo compete a realização de orientações sobre o envolvimento da musculatura orofacial no aleitamento materno, informando sobre os prejuízos que o uso dos utensílios e de bicos artificiais podem causar nas estruturas da cavidade oral, além de avaliar as estruturas orais do recém nascido (RN), verificando a posição correta de lábios, língua e bochechas. Cabe ao fonoaudiólogo ainda, a observação do padrão correto da sucção, deglutição e respiração, tal como auxiliar na pega correta e no posicionamento adequado durante a amamentação (CREFONO2, 2018).

Segundo o Ministério da saúde Brasil (2009), o aleitamento materno é o alimento que contém a maior fonte de nutrientes e anticorpos necessários que o recém-nascido precisa para um desenvolvimento saudável, sendo um agente imunizador e nutricional, amamentar vai além de nutrir a criança pois está completamente envolvida com vínculo afetivo, e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. A amamentação materna protege o RN contra infecções, reduz chances de obesidades e frequências de estados alérgicos, diminui o risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes, evita diarreia e infecção respiratória. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde é recomendado o aleitamento materno exclusivo por seis meses e complementado até os dois anos.

Segundo Martins *et al* (2013), o aleitamento materno promove o desenvolvimento adequado das habilidades orais. E que através dos movimentos realizados pela sucção as estruturas se desenvolvem favorecendo o selamento labial,

o crescimento ósseo mandibular, fortalece a musculatura oral, promove o aumento do tônus além de coordenar a respiração e deglutição prevenindo alterações miofuncionais. Portanto, a amamentação contribui para o desenvolvimento adequado das habilidades orais e também de sucção, desta maneira tem um importante papel na fala.

A intervenção fonoaudiológica na ala materna se baseia na estimulação do sistema estomatognático com objetivo de contribuir para a adequação das funções orais, possibilitando resultados satisfatórios. O conhecimento das técnicas utilizadas na ala materna infantil, é essencial para promoção do aleitamento materno exclusivo, além de contribuir com alimentação adequada, segura e eficaz (SANCHES, 2004).

Desse modo, o presente estudo possui o objetivo de apresentar a importância do aleitamento materno e sua associação com o desenvolvimento da musculatura orofacial destacando a importância da atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar e sua inserção na ala materno infantil.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia do estudo ocorreu através de pesquisa de campo transversal de caráter descritivo buscando conhecer através do relato de fonoaudiólogos, a respeito do aleitamento materno, os benefícios que este traz ao desenvolvimento sensorio motor oral e quais as dificuldades encontradas durante a atuação fonoaudiológica no processo de orientações e manejo para que esta prática seja realizada com qualidade. A coleta de dados ocorreu através de um questionário online divulgado através de redes sociais, sendo realizada em agosto do ano de 2022. O estudo foi submetido ao CEP e aprovado sob o número CAAE 63400122.7.0000.5648. Como parte da documentação prevista pela resolução n. 196 (BRASIL, 1996) do Conselho Nacional de Saúde, foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, informando aos participantes da pesquisa os objetivos dela, procedimentos, benefícios e riscos, além da garantia do sigilo e da desistência na participação. O questionário iniciou-se com um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) adaptado para pesquisa online. Os dados foram analisados de forma quantitativa, através de gráficos, com a finalidade de comparação das particularidades de respostas de cada fonoaudiólogo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada e respondida por 31 fonoaudiólogos. No questionário aplicado todos os participantes deveriam consentir a utilização de suas respostas na pesquisa. 100% dos profissionais aceitaram a participação conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O gráfico 01 mostra o local de atuação desses profissionais.

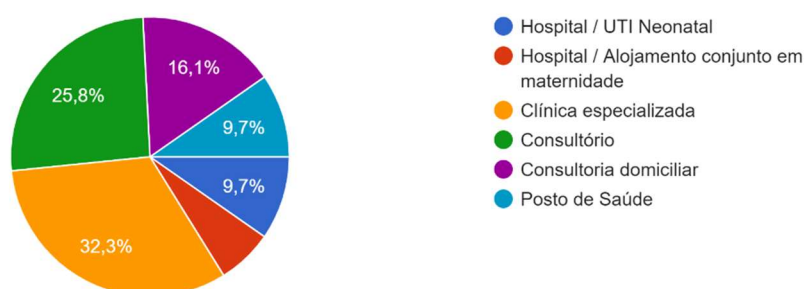


Gráfico 01- O local de atuação

Fonte: Pesquisador

Diante do resultado vimos que a maioria dos locais de atuação desses profissionais foram em clínicas especializadas e consultórios, sendo os menores números em hospital/alojamento conjunto em maternidade, UTI neonatal e posto de saúde. Frente a esta informação, observa-se a necessidade de expansão de conhecimento e a inserção de fonoaudiólogos dentro desses locais de atuação onde a demanda de profissionais é deficiente.

De acordo com Medeiros *et al* (2017), a intervenção fonoaudiológica na amamentação materna em recém-nascidos nas primeiras horas de vida, produz efeitos positivos no estabelecimento do aleitamento materno, contribuindo para a adequação dos aspectos associados à pega do bebê, ao posicionamento correto e para identificação dos fatores de risco, além de intervir de maneira eficaz previamente a alta hospitalar, levando em consideração os aspectos que interferem na amamentação.

Segundo dados obtidos através da pesquisa, a maior causa encontrada durante amamentação é a “dor ao amamentar”, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

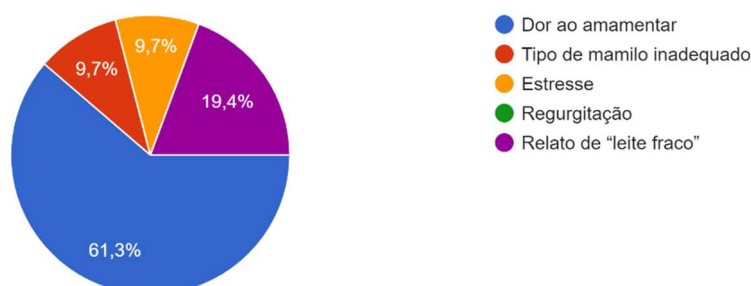


Gráfico 02: Maior dificuldade encontrada pelas mães durante a amamentação

Fonte: Pesquisador

Segundo Chã *et al* (2016), os processos que dificultam a amamentação materna no período pós-parto é a dor, o ingurgitamento mamário, a mastite, o posicionamento inadequado do bebê, fissuras e rachaduras mamilares, bem como a falta de experiência, além da crença de possuir o leite fraco e que não sustenta.

Em conformidade com a pesquisa realizada, Campos (2018), relata que em seus estudos, mais de 80% das mulheres que amamentam apresentam dor mamilar no período pós-parto. Possivelmente as causas de dor ao amamentar estão relacionadas a deficiência nutricional e/ou hormonal, variações de temperatura e falta de exposição dos mamilos ao sol. A dor no mamilo pode estar associada ao mal posicionamento do bebê na mama materna, mamilos com algum tipo de alteração (retraídos ou planos) o que dificulta a pega correta e a sucção, ingurgitamento da mama, frequência e duração da amamentação.

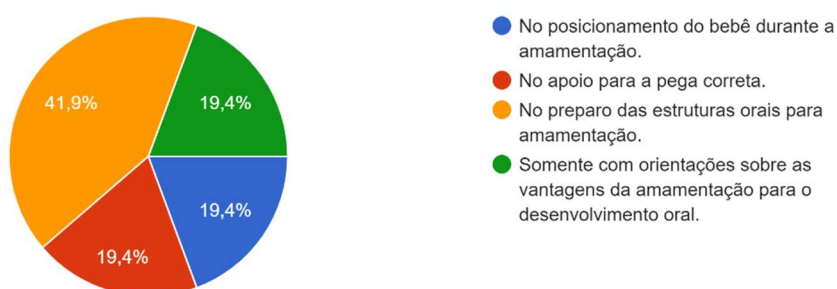


Gráfico 03: Prática predominante na atuação fonoaudiológica junto a amamentação materna

Fonte: Pesquisador

Frente ao gráfico 03, observa-se que 41,9% dos fonoaudiólogos predominam sua prática no preparo das estruturas orais.

Segundo Sanches (2004), os recém-nascidos e lactantes saudáveis e sem intercorrências clínicas, podem apresentar disfunções motoras-orais. Alguns são decorrentes da imaturidade neurológica. Os RN apresentam incoordenação dos reflexos orais necessitando de suporte para desenvolver um padrão mais maduro. Sendo assim, é necessário a realização de estímulos orais dia após dia e de maneira precoce para que desenvolva essas habilidades de forma adequada.

Os demais profissionais participantes da pesquisa, em igual número, relatam que suas rotinas predominam no posicionamento do bebê durante a amamentação, orientações sobre as vantagens desta prática para o desenvolvimento oral e no apoio para a pega correta.

Para Marques *et al* (2008), o posicionamento inadequado favorece a má pega, o bebê não consegue realizar a postura adequada de lábios e língua e isso acaba interferindo o processo da amamentação. A pega incorreta causa prejuízos a mãe e ao bebê, podendo atrapalhar a extração do leite e no ganho de peso da criança.

Através do gráfico a seguir, constata-se que 38,7% dos resultados mostram que a utilização dos bicos artificiais leva ao impedimento do aleitamento materno e 35,5% estão associados ao frênulo lingual alterado.

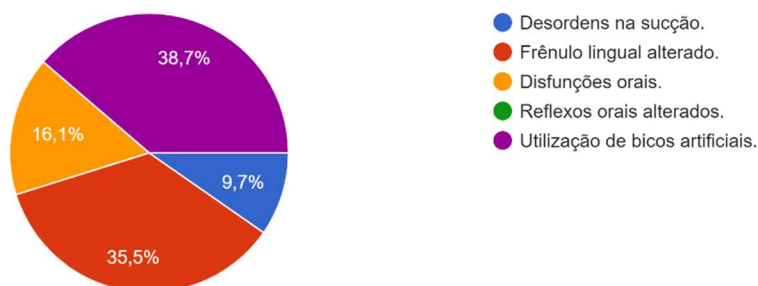


Gráfico 04: Dificuldades apresentadas pelo bebê para sugar a mama materna.

Fonte: Pesquisador

Segundo o estudo de Lira *et al* (2017), confirmam os resultados obtidos quanto a associação do frênulo lingual com alterações na amamentação, pois relatam que esta situação é outro fator que interfere no aleitamento materno causando limitações dos movimentos de língua. Concomitante a isto são encontradas alterações nas funções de sucção e deglutição, e na postura correta de lábios e língua durante as mamadas. Sendo prejudicial a mãe e ao bebê tornando queixa das puérperas de dores e fissuras mamilares, algo rotineiro.

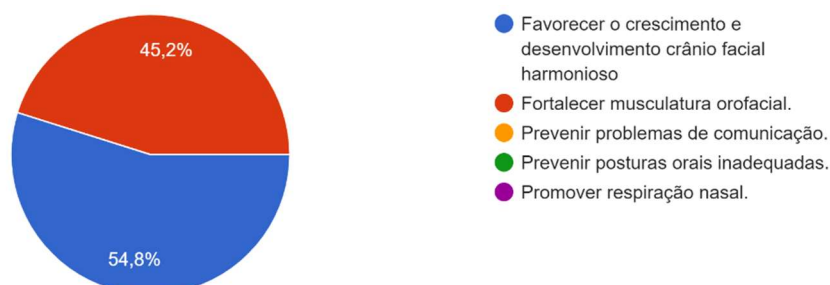


Gráfico 05: Benefícios ao desenvolvimento sensório motor oral adquiridos com a prática da amamentação materna

Fonte: Pesquisador

A amamentação através da mama materna traz inúmeros benefícios ao desenvolvimento sensório motor oral. O gráfico 5 mostra o que os fonoaudiólogos consideram mais importantes com relação ao desenvolvimento deste sistema. A maioria dos profissionais considera que a amamentação materna favorece o crescimento e desenvolvimento crânio facial harmônico, seguido pelo fortalecimento da musculatura facial.

De acordo com Coró (1999), o conhecimento do desenvolvimento das funções orais e as organizações dos movimentos neuromusculares na região peri-bucal e facial, contribui com uma visão mais ampla do desenvolvimento craniofacial.

Segundo Neiva *et al* (2003), para o desenvolvimento adequado dos OFAs, o bebê deve sugar de maneira harmônica, com ritmo, força e sustentação, o que é influenciado pelos reflexos de busca e de sucção, vedamento labial, bem como na movimentação de língua e mandíbula. Estes fatores proporcionam harmonia na coordenação e ritmo da sucção, da deglutição, favorecendo a respiração adequada.

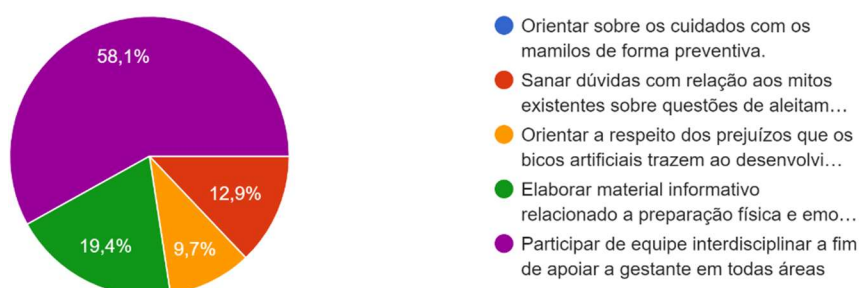


Gráfico 06 Melhor maneira para que a fonoaudiologia promova a prática do aleitamento materno durante o período de pré-natal

Fonte: Pesquisador

Em relação ao gráfico 6, constata-se que mais da metade dos participantes coloca que a melhor maneira de promover o aleitamento materno durante o pré-natal é participando de equipe interdisciplinar a fim de apoiar a gestante em todas as áreas.

Segundo Lima *et al* (2018), a falta do conhecimento das mães sobre o aleitamento materno, está entre os fatores que causam o desmame precoce. Sendo assim a criança e a mãe deixam de receber os benefícios que a amamentação pode trazer.

Para Azevedo *et al* (2010), é importante que profissionais abordem não só os pontos que trazem benefícios do aleitamento materno aos bebês, mas também compartilhar informações com as mães sobre as vantagens que o aleitamento materno pode proporcionar as mesmas. Portanto, é preciso visar a melhor e maior adesão por parte delas neste processo de valor imensurável para todos os envolvidos.

Desta forma, os profissionais precisam buscar capacitação e adquirir conhecimentos sobre comprometimento e habilidades para o manejo da amamentação, além de estarem inseridos em um serviço estruturado para realizar ações de promoção, apoio e proteção à amamentação contribuindo para qualidade de vida (SILVEIRA e BARBOSA, 2010).

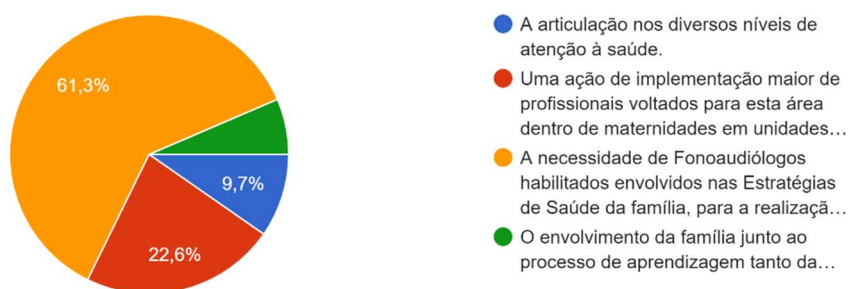


Gráfico 07 Fator mais importante para que a amamentação alcance o sucesso esperado dentro dos objetivos da Fonoaudiologia

Fonte: Pesquisador

O gráfico 7 apresenta a percepção dos profissionais para alcançar o sucesso esperado dentro dos objetivos da fonoaudiologia.

A grande maioria dos profissionais concorda que há uma necessidade de fonoaudiólogos habilitados envolvidos nas estratégias de saúde da família para a realização de visita domiciliar com acompanhamento e orientações pertinentes a prática da amamentação. Outros participantes relatam que para atingir o sucesso esperado é indispensável uma ação de implementação maior de profissionais voltados para esta área dentro da maternidade em unidades hospitalares. E para um número menor de participantes, este sucesso ocorreria através de articulação nos diversos níveis de atenção à saúde.

O apoio e suporte dos profissionais envolvidos especialmente do fonoaudiólogo na precisão, no esclarecimento de dúvidas, na assistência e no auxílio para essas mães, ajudam na superação de medos, dificuldades e inseguranças (RODRIGUES *et al.*, 2017).

De acordo com Faleiro (2021, p. 18). “O fonoaudiólogo tem o papel de extrema importância na construção de elo entre mães e bebês, principalmente em mães com primeiro filho, que diante da insegurança busca autonomia ao cuidado.”

Segundo Simões *et al* (2015), o sucesso da amamentação está ligado ao suporte e às orientações necessárias que devem ser realizadas logo na primeira consulta do pré-natal, se estendendo até o parto e o pós-parto (puerpério).

Através da pesquisa foram encontradas respostas significativas relacionadas a avaliação e acompanhamento de pacientes acima de 4 anos de idade apresentando desordens a nível oral, que podem ter sido ocasionadas pela ausência da amamentação materna. Estas alterações se caracterizam por desvio fonético, alterações morfológicas nas estruturas orofaciais, prejuízos nas funções estomatognáticas e postura inadequada de lábios e língua.

Verificou-se que a prática da amamentação materna é muito importante para o desenvolvimento sensório motor oral, pois favorece o crescimento e desenvolvimento crânio facial harmonioso, fortalece a musculatura orofacial, desenvolvimento das estruturas orais e a diminuição das alterações miofuncionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A pesquisa mostrou que existe a preocupação por parte dos fonoaudiólogos entrevistados com relação ao posicionamento do bebê durante a amamentação, ao apoio para a pega correta, no preparo das estruturas orais para amamentação e na realização de orientações sobre as vantagens da amamentação para o desenvolvimento oral. Sendo estas condutas consideradas através do estudo, as mais importantes durante a atuação fonoaudiológica junto a amamentação materna. Isto posto, vale considerar ainda que a prática do aleitamento materno é importante também para a formação do vínculo afetivo mãe/bebê, aspecto fundamental para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao desenvolvimento da linguagem e cognição.

Observa-se que, no que diz respeito a atuação da fonoaudiologia na amamentação, ainda existe pouco conhecimento por partes das mães e pouca inserção dos profissionais nos hospitais, nas UTIs neonatais, no alojamento conjunto em maternidades e nos postos de saúde. Isto torna o conhecimento e o papel da atuação da fonoaudiologia entre a população, insatisfatórios.

Diante disto, conclui-se que a promoção e apoio ao aleitamento materno precisam ser mais enfatizados por fonoaudiólogos, mostrando a necessidade da inserção deste profissional em equipe multidisciplinar, em grupos de gestantes durante as consultas do pré-natal e no puerpério realizando o acolhimento e favorecendo o suporte diante às dificuldades encontradas na promoção do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, Diana Soares de et al. Conhecimento de primíparas sobre os benefícios do aleitamento materno. 2010.
- CAMPOS, Araceli Ribeiro et al. Dor mamária na amamentação: os desafios no diagnóstico etiológico. 2018.
- CHÃ, Natasha et al. A prática da amamentação sob o olhar de quem amamenta. **CIAIQ2016**, v. 2, 2016.
- CORÓ, Marta Ghisleni. Desenvolvimento do sistema estomatognático na primeira infância. Universidade Federal de Santa Catarina [Tese], Florianópolis, 1999.

CREFONO02- Conselho Regional de Fonoaudiologia de São Paulo, 01 de agosto de 2018. Disponível em: <https://www.fonosp.org.br/noticias/1408-atuacao-do-fonoaudiologo-na-amamentacao>. Acesso em: 30/05/2022.

DA SILVEIRA, Marluce Martins Machado; BARBOSA, Nelson Bezerra. ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS: SABERES E PRÁTICAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. **Revista de APS**, v. 13, n. 4, 2010.

FALEIRO, NATHALIA da S. PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO EM MULHERES MÃES DE BEBÊS PREMATUROS. 2021.

FELER, Daiany et al. ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA E AMAMENTAÇÃO NO ALOJAMENTO CONJUNTO: REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA. 2016.

LIMA, Ariana Passos Cavalcante; DA SILVA NASCIMENTO, Davi; MARTINS, Maísa Mônica Flores. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 6, n. 2, p. 189-196, 2018.

LIRA, Emanuella Lisboa Baião et al. Fatores responsáveis pela interrupção precoce da amamentação: uma revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, 2017.

MARQUES, Rosa de Fátima da Silva Vieira et al. Fatores relacionados às dificuldades no aleitamento materno entre mães adolescentes da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. *Revista Paraense de medicina*, v. 22, n. 1, p. 57-62, 2008.

MATERNO, Aleitamento; COMPLEMENTAR, Alimentação. Saúde da criança: nutrição infantil.

MEDEIROS, Andréa Monteiro Correia et al. Acompanhamento fonoaudiológico do aleitamento materno em recém-nascidos nas primeiras horas de vida. **Audiology-Communication Research**, v. 22, 2017.

NEIVA, Flávia Cristina Brisque et al. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. **Jornal de Pediatria**, v. 79, p. 7-12, 2003

RODRIGUES, G.; DIAS, D.; MARQUES, V. O fonoaudiólogo no incentivo do aleitamento materno nas maternidades. **Revista Digital Acadêmica CREFONO1**, 2017.

SANCHES, Maria Teresa C. Manejo clínico das disfunções orais na amamentação. **Jornal de pediatria**, v. 80, n. 5, p. s155-s162, 2004.

SILVEIRA, Lisiane Martins Da et al. Aleitamento materno e sua influência nas habilidades orais de crianças. *Revista de Saúde Pública*, v. 47, p. 37-43, 2013.

SIMÕES, Ivandira Anselmo Ribeiro et al. Influência dos Mitos e das Crenças nas Nutrizes Quanto Amamentação em uma Cidade do Vale do Paraíba/Influence of Myths and Beliefs in Nursing Mothers About Breastfeeding in a City of The Vale do Paraíba. **Revista Ciências em Saúde**, v. 5, n. 3, p. 37-45, 2015.

Sobre os Autores

Autor 1: Alan Lacerda Pena, graduando do curso de Fonoaudiologia da IES UniRedentor. E-mail: alanpena226@gmail.com

Autor 2: Wânia Lucia Santos Poubel, professora dos cursos de Fonoaudiologia da IES UniRedentor. E-mail: wania.poubel@uniredentor.edu.br

APENDICE A

1- Tempo de atuação:

- ☐ Entre 1 a 5 anos
- ☐ Entre 5 a 10 anos
- ☐ Entre 10 a 15 anos
- ☐ Entre 15 e 20 anos
- ☐ Acima de 20 anos

2- Local de atuação:

- ☐ Hospital / UTI Neonatal
- ☐ Hospital / Alojamento conjunto em maternidade
- ☐ Posto de Saúde
- ☐ Clínica especializada
- ☐ Consultório
- ☐ Consultoria domiciliar

3- Você acha importante a prática da amamentação materna para o desenvolvimento sensório motor oral?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Um pouco

4- Com relação as ações da fonoaudiologia no aleitamento materno, há conhecimento por parte das mães sobre esta atuação?

- ☐ Sim. Muito.
- ☐ Sim. Um pouco.
- ☐ As mães não tem este conhecimento.

5- Das alternativas a seguir, qual a maior dificuldade que as mães encontram durante a amamentação?

- ☐ Dor ao amamentar
- ☐ Tipo de mamilo inadequado
- ☐ Estresse

☐ Regurgitação

☐ Relato de “leite fraco”

6- Das alternativas a seguir, de que maneira predomina sua prática na atuação junto a amamentação materna?

☐ No posicionamento do bebê durante a amamentação.

☐ No apoio para a pega correta.

☐ No preparo das estruturas orais para amamentação.

☐ Somente com orientações sobre as vantagens da amamentação para o desenvolvimento oral.

7- Considerando o bebê, qual a maior dificuldade encontrada que leva ao impedimento

da prática do aleitamento materno de maneira adequada?

☐ Desordens na sucção.

☐ Frênulo lingual alterado.

☐ Disfunções orais.

☐ Reflexos orais alterados.

☐ Utilização de bicos artificiais.

8- A prática da amamentação materna acarreta benefícios consideráveis ao desenvolvimento sensório motor oral. Dentre estes benefícios, o que você considera mais importante?

☐ Favorecer o crescimento e desenvolvimento crânio facial harmonioso

☐ Fortalecer musculatura orofacial.

☐ Prevenir problemas de comunicação.

☐ Prevenir posturas orais inadequadas.

☐ Promover respiração nasal.

9- Na sua prática profissional, você já acompanhou pacientes acima de 4 anos de idade com desordens a nível oral, que podem ter sido ocasionadas pela ausência da amamentação materna?

☐ Sim

☐ Não

☐ Não atendo clientela nesta faixa etária.

10- Se a resposta anterior foi positiva, que tipo de alteração é mais comumente encontrada?

- () Desvio fonético.
- () Má oclusão dentária.
- () Alterações morfológicas nas estruturas orofaciais.
- () Alterações na postura de lábios e língua.
- () Deglutição atípica.
- () Respiração Oral.

11- Em sua opinião, qual a melhor maneira para que a fonoaudiologia promova a prática do aleitamento materno durante o período de pré natal?

- () Orientar sobre os cuidados com os mamilos de forma preventiva.
- () Sanar dúvidas com relação aos mitos existentes sobre questões de aleitamento.
- () Orientar a respeito dos prejuízos que os bicos artificiais trazem ao desenvolvimento orofacial do bebê.
- () Elaborar material informativo relacionado a preparação física e emocional da mãe para que ocorra a amamentação de forma essencial.

- () Participar de equipe interdisciplinar a fim de apoiar a gestante em todas áreas.

12- Na sua percepção, qual o fator mais importante para que a amamentação alcance o sucesso esperado dentro dos objetivos da Fonoaudiologia?

- () A articulação nos diversos níveis de atenção à saúde.
- () Uma ação de implementação maior de profissionais voltados para esta área dentro de maternidades em unidades hospitalares.
- () A necessidade de Fonoaudiólogos habilitados envolvidos nas Estratégias de Saúde da família, para a realização de visita domiciliar com acompanhamento e orientações pertinentes a prática da amamentação.
- () O envolvimento da família junto ao processo de aprendizagem tanto da mãe quanto do bebê para a evolução adequada da amamentação.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIREDENTOR

Autor (a): ALAN LACERDA PENA

Matrícula: 1902392 RG: 299969139 CPF: 171951677-47

Título do Trabalho: AMAMENTAÇÃO MATERNA E AS VANTAGENS PARA O
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA SENSORIO MOTOR ORAL: UM OLHAR
FONOAUDIOLÓGICO

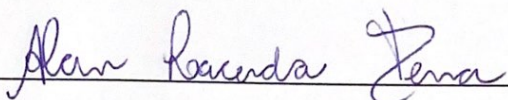
Número de Páginas: 1- 16 Data da defesa: 01/12/2022

Orientador: Wânia Lúcia Santos Poubel

Curso FONOAUDIOLOGIA

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF ou similar, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada por seus cursos.

Itaperuna, 01 de Dezembro de 2022



Assinatura do (a) autor